

# Panorama



Publicação da Anahp – Associação Nacional de Hospitais Privados – julho | agosto 2016

## *Certificação digital:* **Mais segurança para médicos e pacientes**

Programa Anahp de certificação digital  
proporciona redução significativa de  
custos para os hospitais

### **Enfrentamento às infecções pelo *Aedes aegypti***

Saiba como os hospitais estão lidando  
internamente com as epidemias Pág. 18

### **Cartilha de Segurança do Paciente**

Lançada há menos de um ano, publicação é  
referência no setor hospitalar Pág. 10

# Certificação digital: Mais segurança para médicos e pacientes

Solução Anahp de certificação digital também proporciona redução significativa de custos para os hospitais

A adoção de tecnologias da informação no setor hospitalar ganha cada vez mais legitimidade com o intuito de proporcionar celeridade nos processos, otimizar resultados e racionalizar o uso de insumos. Laudos e registros médicos, antes realizados em papel, estão sendo substituídos por documentos digitais, reduzindo erros e minimizando a possibilidade de fraudes.

No entanto, estas transações eletrônicas precisam de mecanismos de segurança capazes de garantir autenticidade, confidencialidade e integridade às informações eletrônicas, proporcionando mais segurança ao paciente, ao médico e ao próprio hospital.

A certificação digital é a tecnologia que fornece estes mecanismos. No cerne da certificação digital está o certificado digital, um documento eletrônico que contém informações pessoais que mostram quem somos para os sistemas de informação.

A certificação digital tem trazido muitos benefícios para os cidadãos e para as instituições que a adotam. Com a certificação digital é possível utilizar a Internet como meio seguro para as transações e disponibilização de diversos serviços com maior agilidade, facilidade de acesso e substancial redução de custos.

“O certificado digital é uma assinatura com validade jurídica, que

garante proteção às transações eletrônicas e outros serviços via internet, e permite que, com segurança e agilidade, pessoas e empresas se identifiquem e assinem digitalmente de qualquer lugar”, comenta Selva Tassara, Diretora de Marketing da Soluti. Selva complementa ainda que, no ambiente hospitalar, em específico, este recurso amplia a utilização dos prontuários eletrônicos dos pacientes (PEP), permite acessar serviços exclusivos do Conselho de Medicina no Portal Médico e protege a integridade dos dados, garantindo que a mensagem não sofra alteração acidental ou intencional.

Para o Diretor Presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), Renato Martini, a certificação digital é uma tendência e um caminho sem volta para todos os setores da sociedade. “Podemos destacar dois cenários: o primeiro é o da iniciativa privada, que busca cada vez mais otimizar resultados com processos mais céleres e econômicos; o outro é o serviço público, que se utiliza das tecnologias da informação e comunicação para democratizar o acesso e facilitar a prestação de serviços. Em ambos há economia de tempo, recursos financeiros e insumos, como papel e energia elétrica, por exemplo”, explica.



# Entendendo a certificação digital

A tecnologia da certificação digital foi desenvolvida graças aos avanços da criptografia nos últimos 30 anos.

De acordo com o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), o certificado digital, além de personificar o cidadão na rede mundial de computadores, garante, por força da legislação atual, validade jurídica aos atos praticados com o seu uso.

Ainda segundo o ITI, a certificação digital é uma ferramenta que permite que aplicações como comércio eletrônico, assinatura de contratos,

operações bancárias, iniciativas de governo eletrônico, entre outras, sejam realizadas. São transações feitas de forma virtual, ou seja, sem a presença física do interessado, mas que demanda identificação clara da pessoa que a está realizando pela internet.

O número de certificados emitidos apresenta tendência crescente. O último dado disponível pelo ITI, de abril de 2016, soma mais de 13 milhões de certificados emitidos. Destes, 6,5 milhões estão ativos.



# Demanda identificada

Em 2015, o Grupo de Trabalho Anahp sobre Tecnologia da Informação (GTI) identificou a possibilidade de a Associação estruturar uma Rede de Soluções para as instituições membros, visando sinergia e ganho em escala para a implementação de iniciativas voltadas para a área de tecnologia da informação.

A certificação digital foi um dos serviços solicitados pelo GTI, que a partir de vários encontros com os gestores de TI das instituições associadas, definiu os requisitos mínimos necessários para a implementação da certificação digital entre os membros Anahp.

A proposta foi discutida com várias empresas no mercado, e a Soluti foi a que melhor atendeu os requisitos dos hospitais membros da Anahp.

“A certificação digital age em prol da segurança das partes envolvidas, garantindo ao paciente a segurança de que foi um profissional habilitado quem realizou o procedimento, garantindo ao médico que somente ele pode agir em seu próprio nome, e garantindo ao hospital que os profissionais certos estão realizando os procedimentos certos, devidamente registrados no sistema”, explica Selva.

No entanto, esse processo sistêmico, que requer legalidade,

segurança e credibilidade promovidas pela certificação digital ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira), também tem exigido das empresas desenvolvedoras soluções que centralizem as identidades digitais de todo o corpo médico hospitalar, de forma a proporcionar agilidade em cada assinatura de registro, prescrições do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), ou qualquer outro documento que necessite a assinatura digital do profissional.

Pensando nesta necessidade, a Soluti, em parceria com a Anahp e a Associação Paulista de Medicina (APM), desenvolveu o Certillion Vault - um repositório seguro de assinaturas digitais da classe médica, da classe médica e profissionais de saúde, em cloud computer.

De acordo com Selva, com este recurso, qualquer rede hospitalar consegue ter acesso às assinaturas dos profissionais do seu corpo clínico, de modo que o médico não precise mais ter um certificado digital para cada hospital credenciado.

A solução já está disponível para os hospitais que utilizam o sistema de gestão hospitalar Phillips Tasy e está sendo adequada para atender a outros sistemas.

“

A certificação digital age em prol da segurança das partes envolvidas, **garantindo ao paciente a segurança de que foi um profissional habilitado quem realizou o procedimento, garantindo ao médico que somente ele pode agir em seu próprio nome,** e garantindo ao hospital que os profissionais certos estão realizando os procedimentos certos, devidamente registrados no sistema”, Selva



## Sobre a tecnologia adotada

“O serviço Certillion Vault é disponível em duas formas: na nuvem e on-premise, ou seja, instalado no ambiente físico da instituição. A solução é entregue na forma de um appliance virtual, podendo ser executado por um servidor físico compartilhado, dedicado ou distribuído em vários servidores físicos. É a quantidade de documentos e disponibilidade exigida pela instituição que vai definir qual a abordagem mais adequada”, explica Selva.

Na nuvem, o modelo de contratação é SaaS (Software as a Service), já no modelo onde a instalação ocorre no ambiente do hospital, são necessários aquisições de hardware, licenças de software e consultoria especializada para implantação e suporte. Em ambos os casos o hospital pode efetuar assinaturas de forma ilimitada. Segundo a Soluti, a instalação para a implementação da certificação digital em uma instituição de saúde é relativamente rápida, questão de 1 a 2 dias, caso todos os pré-requisitos de infraestrutura sejam atendidos. “A principal questão é a integração com os sistemas da organização. A integração com o Certillion é feita via interface webservice, contendo documentação e exemplos”, comenta Selva.

## Desafios

Apesar das facilidades proporcionadas pelo certificado digital e da segurança tanto para os médicos quanto para os pacientes, ainda há resistência por parte das empresas e profissionais em aderir à certificação digital, principalmente por conta do custo e da usabilidade. Segundo Renato, há questões culturais que ainda precisam ser superadas. A ideia de validade e manuseio do documento em papel talvez seja a mais forte delas. “Em todos os setores encontramos casos de profissionais que ainda não migraram para o documento eletrônico. É preciso um trabalho de conscientização para esta nova cultura do documento eletrônico que dispensa carimbos, inúmeras vias em papel e um balcão”, afirma.

“A parceria entre a Anahp e a APM fará com que os valores sejam mais acessíveis”, comenta Antonio Carlos Endrigo, Diretor de Tecnologia da APM. Antônio ainda ressalta que esta oportunidade de parceria entre as instituições vai ajudar a disseminar a certificação digital no setor de saúde. “Ao incentivar os hospitais a adotarem a tecnologia, os médicos e profissionais de saúde começarão a

se acostumar com o uso do certificado digital”, complementa.

Para o Diretor Presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, a iniciativa da Anahp vai ao encontro dos objetivos do ITI. “Nosso foco é a massificação da tecnologia, até que ela chegue ao cidadão. Sabemos que é um desafio, mas acreditamos ser possível que cada brasileiro tenha seu certificado digital e possa exercer sua cidadania de forma legal, prática e a partir de um computador ou dispositivo móvel”, finaliza Renato. ▀

**Para mais informações sobre a solução de certificação digital:**

0800 941 6601

[certificadodigital@anahp.com.br](mailto:certificadodigital@anahp.com.br)